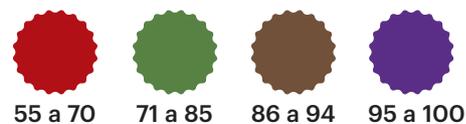


# Vinhos

Os vinhos aqui apresentados são, na sua maioria, novidades que chegaram recentemente ao mercado. A Fugas recebeu amostras dos produtores e provou-as de acordo com os seus critérios editoriais. As amostras podem ser enviadas para a seguinte morada: Fugas — Vinhos em Prova, Rua Júlio Dinis, n.º 270, bloco A, 3.º 4050-318 Porto

## provas



93

### A Cerca dos Frades Branco 2019

**Tito Silva**  
Lajido de Santa Luzia,  
São Roque  
**Castas:** Terrantez do Pico,  
Arinto e Verdelho  
**Região:** Pico, Açores  
**Graduação:** 12% vol  
**Preço:** 28€

Proposta da semana



## Um branco com o mar e a lava do Pico

● Existe a ideia de que quanto mais velhas forem as vinhas mais ricos serão os vinhos. Há muita verdade nisto, mas a experiência tem-nos mostrado que os vinhos dos anos iniciais das vinhas também podem ser surpreendentemente bons. E isso explica-se, grosso modo, com a menor produção de cada videira e com uma maior concentração dos cachos. Com menos parede vegetativa para alimentar, a videira disponibiliza mais seiva para as uvas.

A colheita de 2018, a primeira, do vinho A Cerca dos Frades, um novo branco do Pico, lote de Terrantez do Pico e de Verdelho, pareceu confirmar esta tese. Apesar de ter origem em vinhas novas, no caso, situadas no Norte da ilha, mesmo junto ao Lajido de Santa Luzia (concelho de São Roque), um dos principais núcleos da paisagem de vinha classificada como Património Mundial, o vinho estava magnífico. A produção foi minimal (650 garrafas).

Na colheita de 2019, a produção subiu para cerca de oito mil garrafas, mas, mesmo assim, continua a ser um montante pequeno, se tivermos em conta que a área de vinha é de cerca de 15 hectares (uma área enorme para a realidade do Pico, o que mostra bem o potencial deste novo projecto).

Desta vez, o lote integra também uvas de Arinto. O vinho está um nadinha menos maduro do que o anterior, mas mantém a mesma graciosidade exótica, a mesma expressividade e vivacidade, o mesmo punch salino que torna tão exaltantes os vinhos de influência marítima. É um vinho cheio de franqueza que mimetiza o impacto de uma onda a bater na rocha vulcânica na forma como irrompe e alastra na boca, deixando em vez de espuma uma deliciosa secura e um frescor salivante. Não cheira, nem sabe a mar, mas é para o mar do Pico e os seus campos de lava que nos remete - e isso é o melhor que se pode dizer deste belíssimo branco. **Pedro Garcias**

92

### Esculpido Branco 2018

**A&D Wines, Baião**  
**Região:** Minho  
**Castas:** Avesso  
**Graduação:** 13% vol  
**Preço:** 18,95€  
(fozgourmet.com)



A excelente relação de equilíbrio entre elegância e rusticidade é o segredo deste vinho exemplar. Das vinhas mais antigas (cerca de 80 anos) da Quinta de Santa Teresa, ainda em ramada e cultivo em modo biológico. Fermentação em barrica e estágio com borras durante quase um ano, sem fermentação maloláctica. Destaca na boca a expressão das uvas maduras numa saborosa tensão com mineralidade e acidez elevada. Pura elegância rústica, com volume de boca, textura redonda, sabor fresco e limonado, segura e prolongamento final. Um Avesso verdadeiramente exemplar. **J.A.M.**

92

### Herdade do Moinho Branco Alicante Bouschet 2015

**Ribafreixo Wines**  
**Vidigueira**  
**Castas:** Alicante Bouschet  
**Região:** Alentejo  
**Graduação:** 14% vol  
**Preço:** 39,90€



Um tinto alentejano poderoso, muito ao estilo Parker (estágio longo em barrica nova, grande concentração e madureza), e que causa um enorme impacto na prova. Os anos que o vinho leva em garrafa ajudaram a casar tudo e acrescentaram aromas e sabores mais complexos. A barrica amaciou o lado mais rústico da Alicante Bouschet, sem, no entanto, encobrir a fruta, que aparece bem acompanhada de interessantes sensações especiadas e balsâmicas. **P.G.**

86

### Pintado Rosé 2018

**A&D Wines, Baião**  
**Região:** Minho  
**Castas:** Vinhão e Touriga Nacional  
**Graduação:** 12,5% vol  
**Preço:** 10€  
(recomendado pelo produtor)



Harmonioso e delicado, mas sem receio da expressão de fruta vermelha que lhe está na origem, que assume tanto na cor levemente rosada como no aroma e sabor. Parte do lote estagiou em madeira, a conferir textura elegante, fina, que potencia a acidez que prolonga o sabor fresco. Final seco a conferir também alguma aptidão gastronómica. **J.A.M.**

89

### Titan Of Douro Branco 2019

**Luís Leocádio**  
**São João da Pesqueira**  
**Castas:** Rabigato, Verdelho, Gouveio, Arinto e Folgazão  
**Região:** Douro  
**Graduação:** 13% vol  
**Preço:** 9,99€



É possível fazer um vinho branco do Douro com 13% de álcool e cheio de acidez, talvez acima da conta? É e este Titan está aí para o provar. Não é um vinho verde disfarçado de Douro, nada disso. É até caloroso e bem interessante no ataque de boca. Mas depois começa a estreitar e o que sobra é uma linha quase recta de acidez, que, podendo ser exaltante, é algo excessiva, porque não tem matéria, nem complexidade suficientes a sustentá-la. É perfeito para ostras e marisco. **P.G.**